

Este trabalho propõe-se a descrever e analisar algumas atividades práticas que têm sido realizadas com alunos de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, através de suas vivências e impressões cotidianas para pensar a cidade e refletirem sobre si mesmos. Tais atividades surgem como uma ponte de reflexão entre as vivências dos alunos na cidade e o trabalho com os conceitos de paisagem, território e lugar e para que, em sala de aula, repensemos nosso papel de cidadãos e nossa relação com a cidade. Como metodologia, foram propostas seis atividades junto aos alunos, de 5ª série do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, de uma escola estadual de Gravataí: 1. Cartografias pessoais da cidade: mapa do percurso de casa até a escola; 2. A escolha de uma imagem que, para os alunos, represente a cidade de Gravataí, acompanhada de um parágrafo de até 3-5 linhas que retrate a imagem (a cidade) e sua importância do ponto de vista do aluno; 3. As várias caras de Gravataí: se Gravataí fosse um filme, uma música, um cheiro, uma cor, um sabor, um som e uma pessoa, quais seriam estes? 4. Aproximando Migrações e Conflitos através de perguntas sobre o espaço vivido; 5. A criação de painéis ambientais, em grupo, identificando focos de problemas ambientais e propondo soluções para estes; 6. Geografizando o jornal e notícias da cidade: escolha de duas reportagens de jornais da cidade e extração de elementos geográficos das reportagens para reflexão. Portanto, a intenção deste relato é fazer a aproximação geografia/cotidiano em sala de aula, através do exercício de cidadania de repensarmos nosso papel enquanto cidadãos refletindo sobre nós mesmos no espaço em que vivemos, no caso, a cidade de Gravataí.